

Relatório de Monitorização

1º Semestre de 2014

Os melhores RUMOS para os Cidadãos da Região



Programa Operacional

Objetivo: Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira

Zona elegível: Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa

Período de programação: 2007-2013

Número do programa (CCI): CCI 2007 PT 05 2 PO 001

Designação do programa: Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira

Decisão da Comissão: C(2007) 5334 de 26.10.2007

C(2009) 8688 de 11.11.2009, que altera a Decisão C(2007) 5334 (1ª alt.)

C(2011) 9336 de 09.12.2011, que altera a Decisão C(2007) 5334 (2ª alt.)

C(2012) 9723 de 17.12.2012, que altera a Decisão C(2007) 5334 (3ª alt.)

Índice

Apresentação	3
1. Dinâmicas de Aprovação e de Execução	4
1.1. Visão compreensiva das dinâmicas de aprovação	4
1.2. Elementos de síntese da execução	6
2. Pertinência e Relevância dos Projetos aprovados	8
2.1. Elementos de contextualização do mercado de trabalho regional	8
2.2. Pertinência e relevância dos projetos aprovados.....	9
2.2.1. Eixo Prioritário Educação e Formação	9
2.2.2. Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social	11
2.2.3. Dinâmicas de aprovação e execução dos projetos (cursos e formandos)	12
2.2.4. Temas Prioritários	19
2.2.5. Visão de síntese dos contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos dos Eixos Prioritários ...	20
3. Balanço Global e Atuações Recomendáveis	23
3.1. Dimensões-problema.....	23
3.2. Atuações recomendáveis.....	24
Anexos	26
Anexo I. Quadros - Síntese de Monitorização	27
Anexo IA - Aprovações	27
Anexo IB - Execução	34
Anexo IC -Temas Prioritários	37
Anexo II. Projetos Rumos - Aprovações no 1º Semestre 2014	39

Índice de Quadros

Quadro 1. Avisos de abertura do Programa Rumos (1º Semestre de 2014).....	4
Quadro 2. Candidaturas aprovadas, por Eixo Prioritário (30/06/2014)	5
Quadro 3. Distribuição do montante das aprovações, por Eixo Prioritário (1.º Semestre de 2014)	6
Quadro 4. Evolução da distribuição dos montantes executados, por Eixo Prioritário (2013 - 2014)	7
Quadro 5. Evolução dos Indicadores Financeiros, por Eixo Prioritário (2013/2014)	7
Quadro 6. Evolução dos Indicadores do Mercado de Emprego (2013/2014)	8
Quadro 7. Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de intervenção do	11
Quadro 8. Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de intervenção do	12
Quadro 9. Distribuição dos Cursos e Formandos (aprovados), por Tipologia de Intervenção	13
Quadro 10a. Indicadores de realização física do Eixo I – Educação e Formação	15
Quadro 10b. Indicadores de realização física do Eixo II - Emprego e Coesão Social	16
Quadro 11. Formandos abrangidos, segundo a situação face ao emprego (30-06-2014)	16
Quadro 12. Formandos abrangidos, segundo a área de formação (30-06-2014) [10 áreas mais representativas].....	17
Quadro 13. Bolsas atribuídas - Indicadores de Resultado (30-06-2014)	18
Quadro 14. Programa Rumos - Ações financiadas para promover a empregabilidade dos jovens	18
Quadro 15. Distribuição do investimento aprovado e executado por Eixo Prioritário, segundo os Temas	19
Quadro 16a. Contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos específicos do Eixo Educação e Formação.....	21
Quadro 16b. Contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos específicos do Eixo Emprego e Coesão Social	22
Quadro 17. Ponto de situação do Programa Rumos (30/06/2014).....	23
Quadro 18. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30.06.14)	27
Quadro 19. Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/14)	28
Quadro 20. Distribuição do Fundo Comunitário aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/14)	29
Quadro 21. Taxa de aprovação (*) de Cursos, Formandos e Alunos no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/14).....	30
Quadro 22. Distribuição do volume de cursos e formandos aprovados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/14).....	30
Quadro 23. Distribuição do volume de cursos e formandos solicitados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/14).....	31
Quadro 24. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade (30/06/14)	31
Quadro 25. Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo a CAE da entidade beneficiária (30/06/14) ...	33
Quadro 26. Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de Operação (30/06/14)	34
Quadro 27. Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/14)	35
Quadro 28. Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade beneficiária (30/06/14).....	36
Quadro 29. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (30/06/14)	37
Quadro 30. Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (30/06/14)	38

Apresentação

O Programa Rumos encontra-se numa fase de desenvolvimento consolidado, com uma taxa de compromisso de 130,7% da despesa pública programada. As dinâmicas do 1º Semestre de 2014 acrescentaram aprovações que correspondem apenas a cerca de 4 Milhões de euros de investimento elegível distribuído pelos dois Eixos Prioritários do PO (cerca de mais 1,7 M€ no Eixo Educação/Formação e 2,3 M€ no Eixo Emprego e Coesão Social).

Os principais elementos de contextualização da implementação do Programa, mantêm-se sendo de destacar:

- a persistência de níveis elevados de desemprego (em redução ligeira neste 1º Semestre de 2014) que pressionam as condições de aplicação das medidas ativas e passivas da política de emprego na Região (estágios profissionais, ocupação de desempregados e formação de adultos, sobretudo); e
- os constrangimentos financeiros e de gestão orçamental que afetam o funcionamento não só das entidades públicas, mas também das empresas, das associações e das organizações da economia social.

Na elaboração do Relatório de Monitorização do Programa Rumos referente ao 1º Semestre de 2014, foram processadas as seguintes componentes de informação:

- ✓ Informação quantitativa resultante da evolução das dinâmicas de aprovação e realização/execução das diferentes tipologias de intervenção dos Eixos Prioritários do Programa; e
- ✓ Análise de dados de caracterização do mercado regional de emprego (*Inquérito ao Emprego*, INE; e *Boletim Mensal do Instituto de Emprego da Madeira*, IEM).

1. Dinâmicas de Aprovação e de Execução

A informação relevante de suporte à leitura das “performances” dos Eixos Prioritários do Programa durante o 1.º Semestre de 2014 (aprovações e execução) é disponibilizada pelo dispositivo de monitorização do IDR, IP-RAM.

1.1. Visão compreensiva das dinâmicas de aprovação

Durante o 1.º Semestre de 2014 foram lançados dois Concursos referente à Tipologia de Operação Formação de Adultos. Nos Eixos II e III as candidaturas encontravam-se abertas até 31 de dezembro de 2013, sem existir Aviso de Concurso.

Quadro 1. Avisos de abertura do Programa Rumos (1º Semestre de 2014)

Tipologia de Operação	Ação Tipo	Âmbito
1.1.2 – Cursos Profissionalizantes	1.1.2.1 Escolas de Turismo	Projetos referentes ao ano letivo 2014/2015
1.2.5 – Formação de Adultos	1.2.5.2 Formação Modular	Projetos para entidades promotoras de CQEP, na RAM, a serem desenvolvidos entre 01/06/2014 e 30/06/2015

Fonte: <http://www.idr.gov-madeira.pt/portal/>,

As alíneas seguintes sintetizam as principais decisões das seis Unidades de Gestão do Programa presenciais realizadas durante o 1.º Semestre de 2014:

✓ *Unidade de Gestão de 31 de Março de 2014.* Nesta UG foram aprovadas 2 candidaturas:

- No âmbito do Eixo I: Bolsas para Professores / Investigadores - aprovação de 1 projeto com montante aprovado em cerca de 65 mil euros.
- No Eixo II, na tipologia de Estágio profissionais - aprovação de 1 candidatura com um montante elegível de cerca de 220 mil euros.

✓ *Unidade de Gestão de 29 de Abril de 2014.* Nesta UG foi aprovado 1 projeto, referente à tipologia de Bolsas para Professores / Investigadores, com um montante aprovado de cerca de 50 mil euros.

✓ *Unidade de Gestão de 22 de Maio de 2014.* Nesta UG foram aprovados 4 projetos. No âmbito do Eixo I, foram aprovadas as seguintes tipologias:

- Formação Modular - aprovação de 2 candidaturas com um investimento elegível de aproximadamente 1,5 M€;
- Bolsas para Professores / Investigadores - aprovação de 1 projeto com um montante aprovado de cerca de 21 mil euros.

No âmbito do Eixo da Assistência Técnica foi aprovada 1 candidatura com um montante de cerca de 3 mil euros.

Nas restantes três reuniões realizadas no 1º Semestre de 2014 foram abordados pedidos de reanálise de candidaturas.

O volume de aprovações do 1º Semestre de 2014 engloba, ainda, um conjunto de candidaturas sujeitas a reanálise e objeto de Consulta Escrita lançada a 16 de dezembro de 2013 e que não sofreram qualquer objeção ou proposta de modificação por parte dos membros da UG. As candidaturas abrangiam projetos de Bolsas para Professores e Investigadores (136 mil euros); Apoios à Contratação (344,8 mil euros); Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados (434,3 mil euros); Programa Ocupacional de Desempregados (1.166,7 M€); e Programa Ocupacional para Seniores (175,5 mil euros).

1.1.1. Candidaturas - apresentação, admissibilidade e aprovação

A dinâmica de aprovação de candidaturas no 1º Semestre de 2014 foi relativamente residual (12 operações aprovadas ascendendo a 4 Milhões de Euros) que corresponde a menos de 2% do montante global aprovado na vigência do Programa.

Quadro 2. Candidaturas aprovadas, por Eixo Prioritário (30/06/2014)

Eixo Prioritário	Aprovadas (até 31/12/13)			Aprovadas (até 30/06/14)			Aprovações 1º Semestre 2014		
	Nº	Custo Total (10³€)	FSE (10³€)	Nº	Custo Total (10³€)	FSE (10³€)	Nº	Custo Total (10³€)	FSE (10³€)
Eixo 1 - Educação e Formação	763	156.179	123.581	766	157.440	124.590	6	1.720	1.376
Eixo 2 - Emprego e Coesão Social	92	59.845	47.876	97	62.187	49.749	5	2.342	1.873
Eixo 3 - Assistência Técnica	8	3.041	2.584	9	3.044	2.588	1	3	3
Total	863	219.064	174.041	872	222.671	176.927	12	4.065	3.252

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30/06/14).

Numa perspetiva acumulada, constata-se que os compromissos existentes (montantes aprovados) no final de junho de 2014 ultrapassam o montante de despesa pública programada para o período 2007-2013 em 30,7% do total do Programa, sobretudo, fruto da “performance” do Eixo Educação e Formação (35,9%).

As dinâmicas de comprometimento de verbas, em situação de “overbooking”, expressam o esforço de dinamização das tipologias de operação suscetíveis de responder a fluxos crescentes de procura de emprego. Entre estes fluxos destaca-se a procura do 1º emprego por parte dos jovens e por parte dos ativos desempregados; estas tipologias funcionam como importantes instrumentos de ativação das políticas

regionais de emprego orientadas para atenuar os custos sociais da crise económica que tem afetado de forma duradoura a Região.

Na evolução do Eixo Educação e Formação, salientam-se as “performances” (acima da variação média do conjunto do Programa) das Tipologias referentes às Bolsas para Professores / Investigadores (com menor expressão global no Programa) e à Formação de Adultos.

Quadro 3. Distribuição do montante das aprovações, por Eixo Prioritário (1.º Semestre de 2014)

Eixo Prioritário/Área de Intervenção/ Tipologia de Operação	Investimento Elegível 1º Sem. 2014 (€)	Investimento Elegível (acumulado)(€)	Variação (%)
Total do Programa	4.064.998	222.671.052	1,8
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	1.720.108	157.440.051	1,1
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	1.447.303	52.033.241	2,8
1.2.5. Formação de Adultos	1.447.303	18.577.715	7,8
1.3. Formação Avançada	272.804	9.528.990	2,9
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	272.804	674.049	40,5
Eixo II - Emprego e Coesão Social	2.341.808	62.186.705	3,8
2.1. Transição para a Vida Ativa	220.451	25.656.735	0,9
2.1.1. Estágios Profissionais	220.451	25.656.735	0,9
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	344.806	15.013.985	2,3
2.2.1. Apoios à Contratação	344.806	5.597.455	6,2
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	1.776.551	21.515.985	8,3
2.3.4. Ocupação de Desempregados	1.776.551	17.693.425	10,0
Eixo III- Assistência Técnica	3.082	3.044.296	0,1
3.1.1. Assistência Técnica	3.082	3.044.296	0,1

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

Na evolução do Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social posicionaram-se acima da média do Eixo, os Apoios à Contratação e o Programa Ocupacional de Desempregados.

1.2. Elementos de síntese da execução

As dinâmicas observadas durante o 1º Semestre de 2014 evidenciam uma retoma dos ritmos de crescimento de despesa certificada acrescentando cerca de 14 Milhões de Euros ao volume de investimento total elegível executado, uma variação de 10,4% face ao semestre anterior, fortemente concentrada no Eixo I (cerca de 9 Milhões de Euros), que absorve a integralidade do crescimento relativamente ao final do semestre anterior.

Quadro 4. Evolução da distribuição dos montantes executados, por Eixo Prioritário (2013 - 2014)

Eixo Prioritário	Investimento/ Custo total elegível (10 ³ €)			Despesa Pública (10 ³ €)			FSE (10 ³ €)		
	06/13	12/13	06/14	06/13	12/13	06/14	06/13	12/13	06/14
Eixo 1 - Educação e Formação	80.108	87.091	96.026	78.689	85.657	94.578	62.951	68.526	75.662
Eixo 2 - Emprego e Coesão Social	39.812	44.057	48.782	39.812	44.057	48.782	31.850	35.246	39.026
Eixo3 - Assistência Técnica	1.751	1.870	1.957	1.751	1.870	1.957	1.488	1.590	1.664
Total	121.671	133.018	146.765	120.252	131.584	145.318	96.289	105.362	116.352

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização Programa Rumos (30.06.2014).

Os indicadores financeiros (global e por Eixo Prioritário) acumulados no final do 1º semestre de 2014 revelam comportamentos heterógenos, sendo de salientar: o crescimento acentuado neste semestre da Taxa de Compromisso (mais dois pontos percentuais); um crescimento de quase cinco pontos percentuais da Taxa de Realização do Programa, sobretudo, resultante do desempenho do Eixo Emprego e Coesão Social; e a melhoria em nove pontos percentuais da Taxa de Execução associada, sobretudo, à capacidade de certificação de despesa do Eixo I, neste 1º semestre de 2014.

Quadro 5. Evolução dos Indicadores Financeiros, por Eixo Prioritário (2013/2014)

Eixo Prioritário	Taxa de compromisso(a)			Taxa de execução (b)			Taxa de realização (c)		
	06/13	12/13	06/14	06/13	12/13	06/14	06/13	12/13	06/14
Eixo 1 - Educação e Formação	122,6	136,3	137,4	69,9	76,0	83,8	57,0	55,8	61,0
Eixo 2 - Emprego e Coesão Social	116,7	116,8	121,4	77,7	86,0	95,2	66,6	73,6	78,4
Eixo 3 - Assistência Técnica	67,0	95,7	95,8	55,1	58,9	61,6	82,3	61,5	64,3
Total	119,8	129,6	131,7	72,0	78,7	86,8	60,1	60,7	65,9

(a)Aprovado/ Programado; (b) Executado/Programado; e (c) Executado/Aprovado.

Nota: Os Indicadores Financeiros reportam ao Investimento Elegível.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

2. Pertinência e Relevância dos Projetos aprovados

2.1. Elementos de contextualização do mercado de trabalho regional

O número de desempregados inscritos, em final de junho de 2014, cifrava-se em 21.780 prosseguindo uma trajetória de diminuição iniciada em 2012. Entre semestres homólogos de junho de 2013 para junho de 2014 ocorreu um recuo de 1.565 indivíduos inscritos (-6,7%), com variação mais acentuada nos homens (-8,2%).

Quadro 6. Evolução dos Indicadores do Mercado de Emprego (2013/2014)

	Junho 2013	Dezembro 2013	Junho 2014	Varição 2013-2014 (%)
Desemprego registado	23.345	22.758	21.780	-6,7
Homens	13.207	12.923	12.120	-8,2
Mulheres	10.138	9.835	9.660	-4,7
Jovens	3.275	3.165	2.802	-14,4
Homens	1.644	1.586	1.413	-14,1
Mulheres	1.631	1.579	1.389	-14,8
Adultos	20.070	19.593	18.978	-5,4
Homens	11.563	11.337	10.707	-7,4
Mulheres	8.507	8.256	8.271	-2,8
Desempregados de Curta Duração	10.480	10.190	9.284	-11,4
Homens	5.722	5.621	4.944	-13,6
Mulheres	4.758	4.569	4.340	-8,8
Desempregados de Longa Duração	12.865	12.568	12.496	-2,9
Homens	7.485	7.302	7.176	-4,1
Mulheres	5.380	5.266	5.320	-1,1
Primeiro Emprego	2.405	2.417	2.156	-10,4
Novo Emprego	20.940	20.341	19.624	-6,3
Atividade Económica				
Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca	380	619	368	-3,2
Indústria, energia e água e construção	7.270	6796	6475	-10,9
Serviços	13.290	12.926	12.781	-3,8
Nível de Instrução				
<1º Ciclo Ensino Básico	1.420	1.378	1.442	1,5
1º Ciclo Ensino Básico	6.240	6.025	5.726	-8,2
2º Ciclo Ensino Básico	5.142	4.920	4.609	-10,4
3º Ciclo Ensino Básico	3.861	3.674	3.562	-7,7
Ensino Secundário	4.743	4.697	4.519	-4,7
Ensino Superior - Licenciatura	1.939	2.064	1.922	-0,9

Fonte: Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM (www.iem.gov-madeira.pt).

Na composição dos desempregados constante do Quadro 6, destaca-se os traços seguintes:

- o maior peso do desemprego masculino (55,6% do total), ainda que os homens inscritos revelem um ritmo de diminuição mais acentuado que o do desemprego total (mais 3,5 pontos percentuais);
- uma ligeira diminuição do peso dos jovens no total de desempregados (de 14% para 12,9%);
- o agravamento dos níveis de desemprego de longa duração que, no final do 1º semestre de 2014, atingia 57,4% dos inscritos, ou seja, mais 2,3 pontos percentuais de aumento do peso deste segmento de desempregados, em variação homóloga face a junho de 2013;

- o predomínio da procura de novo emprego (cerca de 90%), resultante de uma elevada rotação traduzida na passagem por ocupações breves no mercado de trabalho;
- a manutenção dos serviços como a atividade económica com maior peso de desempregados (58,7%), destacando-se o aumento do peso dos desempregados deste setor durante este semestre (cerca de dois pontos percentuais); este esforço ocorre em contrapartida de uma diminuição absoluta e relativa dos desempregados inscritos com origem na agricultura, pecuária, silvicultura e pesca e na indústria, energia, água e construção; e
- diminuição do desemprego em todas os níveis de habilitação (à exceção do nível mais baixo); os níveis de habilitação do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico apresentam uma quebra acima da média regional.

No 2º Trimestre de 2014, a taxa de desemprego global (dados do *Inquérito ao Emprego*, INE) situava-se em 15,7%, um valor superior à média nacional (13,9%) e com maior expressão (e em agravamento) nos segmentos mais jovens: 15-24 anos (54,5%) e 25-34 anos (23,2%). O peso do segmento dos jovens ativos com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos expressa a realidade mais negativa do fenómeno do desemprego na Região pelo desperdício que representa de recursos humanos afastados do mercado de trabalho em idade vital (trata-se de um grupo etário com taxa de atividade de 82%).

Num contexto de elevada rotação emprego/desemprego, sobretudo, no importante setor do Comércio e Serviços, as Tipologias de intervenção do Eixo II, especialmente os Estágios Profissionais, as Ajudas à Contratação e a Ocupação de Desempregados, têm registado um perfil de mobilização intensa.

2.2. Pertinência e relevância dos projetos aprovados

2.2.1. Eixo Prioritário Educação e Formação

As modalidades de formação profissional inicial continuam a absorver a maior parte do financiamento do Eixo Prioritário I atingindo 60,9% do custo total elegível acumulado, em junho de 2014 (mais 0,7 pontos percentuais face a dezembro de 2013). A vertente da Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida situava-se, em Junho de 2014, em 33% do custo total elegível acumulado; a Tipologia Formação Avançada continua a ter expressão diminuta de investimento (6,1%, neste 1º semestre de 2014), ligeiramente superior a dezembro de 2013 (5,9%).

O essencial da dotação financeira do Eixo Prioritário tem sido absorvido pelo desenvolvimento regular das modalidades Ensino Profissional, Sistema de Aprendizagem, Cursos de Educação e Formação e Cursos de Especialização Tecnológica. No âmbito dessas modalidades desenvolve-se o conjunto de ofertas

protagonizadas pelas principais unidades formativas do subsistema de educação/formação (Centro de Formação Profissional, Escola de Hotelaria e Turismo, Escolas Básicas e Secundárias e Escolas Profissionais). Trata-se de um perfil de concentração de apoios que reflete a aposta do Rumos na prioridade estratégica atribuída à formação dos jovens, com formações de dupla certificação, especialização tecnológica e educação especial.

A aplicação das verbas da vertente da **Qualificação inicial** do Eixo Prioritário I, tem assentado nas três lógicas seguintes:

- *Percursos escolares de natureza formal* (Cursos Profissionalizantes e Especialização Tecnológica) que absorvem 39,2% do investimento elegível do Eixo, com muita ligeira redução do peso registado no semestre anterior;
- *Percursos escolares de natureza não formal* (Cursos de Educação-Formação) cujos objetivos remetem, sobretudo, para a redução do abandono escolar precoce e que absorviam 14,1% do investimento elegível do Eixo, destacando-se as dinâmicas do Centro de Formação Profissional, das Escolas Básicas e Secundárias e das Escolas Profissionais; no final do 1º Semestre de 2013 estes percursos ainda representavam 15,3%;
- *Percursos alternativos inseridos no mercado de emprego* (Sistema de Aprendizagem) que, em Junho de 2014, absorvia 4,5% do investimento elegível do Eixo (tendência estável).

A vertente da **Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida**, apresenta as seguintes principais dinâmicas:

- *Formação de ativos* (empregados e desempregados), com destaque para a Formação de Adultos, a Formação de Docentes e Formadores e a Formação de agentes do Estado, a par da Qualificação/Reconversão/Aperfeiçoamento/ Especialização para Ativos que, em conjunto, abrangiam no final do 1º Semestre de 2014 um investimento total de 21,7%, praticamente idêntico ao semestre anterior (21,1%);
- *Ações de Formação-Consultoria*, tipologia inovadora no atual período de programação, mantendo o peso de 5% no montante de investimento face a dezembro de 2013;
- *Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências*, respondendo às necessidades de financiamento da atividade dos CQEP (ex-CNO) da Região e absorvendo 5,6% do investimento elegível do Eixo Educação e Formação;
- *Formação Avançada*, sobretudo os Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-doutoramento cuja expressão no investimento elegível aprovado se cifrava em 6,1%, prolongando

um contributo potencial menor desta Tipologia orientada para apoiar a Investigação Científica e a Internacionalização.

Quadro 7. Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de intervenção do Eixo Educação e Formação (30/06/2014)

(%)

Tipologia de intervenção	Projetos			Custo Total Elegível		
	06/13	12/13	06/14	06/13	12/13	06/14
Total do Eixo Educação e Formação	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1.1. Qualificação Inicial	38,7	41,5	41,3	58,8	61,6	60,9
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	2,0	2,1	2,1	4,6	4,5	4,5
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	8,1	10,0	9,9	28,2	32,8	32,5
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	22,9	24,2	24,0	15,3	14,3	14,1
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	3,4	3,1	3,1	7,1	6,8	6,7
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	2,3	2,1	2,1	3,5	3,1	3,1
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	56,8	53,9	53,7	35,0	32,4	33,0
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reversão Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	12,7	11,7	11,6	3,7	3,4	3,3
1.2.2. Formação Profissional na Administração Pública	16,0	15,1	14,9	4,6	4,3	4,2
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	2,8	2,5	2,5	5,8	5,0	5,0
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	9,8	9,8	9,8	2,3	2,5	2,4
1.2.5. Formação de Adultos	11,3	10,9	11,0	11,3	10,9	11,8
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	2,6	2,4	2,3	6,5	5,7	5,6
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	1,7	1,6	1,6	0,7	0,7	0,7
1.3. Formação Avançada	4,4	4,6	5,1	6,2	5,9	6,1
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	0,9	1,0	1,6	0,2	0,3	0,4
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	3,1	3,1	3,1	6,0	5,6	5,6
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	0,4	0,4	0,4	0,1	0,1	0,1

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização Programa Rumos (30.06.2014).

2.2.2. Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social

A aprovação de projetos no âmbito das Tipologias de intervenção do Eixo II teve uma forte expressão durante o 1º semestre de 2014 (cerca de 2,3 M€) pelo que, em termos acumulados, permanecem os traços de caracterização delineados em análises de semestres anteriores:

- Predomínio das ajudas aos jovens e desempregados, sobretudo refletidas no peso financeiro do investimento das tipologias Estágios Profissionais (41,3% do investimento total elegível do Eixo) e Ocupação de Desempregados inscritos no Serviço Público de Emprego (28,5%, cerca de dois pontos percentuais acima do Semestre anterior). Este predomínio (cerca de 70% do montante dos apoios) acompanha as prioridades estabelecidas pelo Plano Regional de Emprego da RAM;

- Investimento mais limitado nas restantes Tipologias do Eixo II, nomeadamente na Área de Intervenção do Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local, que se tem mantido próximo de um quarto dos apoios.

Quadro 8. Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de intervenção do Eixo Emprego e Coesão Social (30/06/2014)

Tipologia da Intervenção	Projetos			Custo Total Elegível (%)		
	06/13	12/13	06/14	06/13	12/13	06/14
Total do Eixo Emprego e Coesão Social	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2.1. Transição para a Vida Ativa	19,6	19,6	19,6	42,4	42,5	41,3
2.1.1. Estágios Profissionais	19,6	19,6	19,6	42,4	42,5	41,3
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	46,7	45,7	44,3	24,8	24,5	24,1
2.2.1. Apoios à Contratação	6,5	6,5	7,2	8,8	8,8	9,0
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	9,8	9,8	9,3	0,8	0,7	0,7
2.2.3. Prémios à Auto colocação	3,3	3,3	3,1	0,3	0,3	0,3
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	7,6	7,6	7,2	5,1	5,1	4,9
2.2.5. Formação/Emprego	6,5	5,4	5,2	7,1	6,8	6,5
2.2.6. Clubes de Emprego	13,0	13,0	12,4	2,8	2,8	2,7
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	33,7	34,8	36,1	32,8	33,0	34,6
2.3.1. Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	6,5	6,5	6,2	1,4	1,4	1,3
2.3.3. Empresas de Inserção	6,5	7,6	7,2	4,8	5,0	4,8
2.3.4. Ocupação de Desempregados	20,7	20,7	22,7	26,6	26,6	28,5

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização Programa Rumos (30.06.2014).

2.2.3. Dinâmicas de aprovação e execução dos projetos (cursos e formandos)

A pressão da procura dos ativos empregados e desempregados explica a existência de elevados volumes de formandos abrangidos (superior a cinco em cada seis formandos abrangidos no 1º semestre de 2014), sobretudo, no âmbito de ações caracterizadas por uma duração limitada apoiadas pela generalidade das modalidades formativas da Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida para adultos.

Face ao alinhamento de prioridades associadas à dinâmica de Eixos Prioritários do Programa Rumos, sistematizam-se os principais elementos de análise:

(a) *Formação Qualificante.* Os Cursos Profissionalizantes (6,7%) e os Cursos de Educação-Formação (5,3%) são as modalidades que granjearam a adesão mais expressiva dos jovens ao longo do período 2008-2014, ainda que em quebra face a semestres anteriores.

Os Cursos Profissionalizantes, em que predominam as ofertas dinamizadas pela Escola de Hotelaria e Turismo, pelas Escolas Profissionais e pelas Escolas Públicas/ Cursos Profissionais (em menor escala),

constituem uma oportunidade de prosseguimento de Estudos com dupla certificação que atrai jovens em idade escolar, mas também jovens que pretendem retomar estudos após situações de interregno motivadas pelo abandono, insucesso e passagens entrecortadas pelo mercado de trabalho.

Quadro 9. Distribuição dos Cursos e Formandos (aprovados), por Tipologia de Intervenção do Eixo Educação e Formação (2013 - 2014)

Tipologia de Intervenção	Cursos			Formandos		
	06/13	12/13	06/14	06/13	12/13	06/14
1.1. Qualificação Inicial	25,7	28,0	27,6	15,1	15,2	14,7
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	1,4	1,4	1,4	0,8	0,7	0,7
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	9,2	11,3	11,1	6,1	6,9	6,7
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	11,0	11,6	11,5	5,7	5,5	5,3
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	1,2	1,2	1,2	1,3	1,1	1,1
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	2,8	2,5	2,5	1,3	1,0	1,0
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	74,2	71,9	72,3	84,9	84,8	85,3
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento/ /Especialização para Ativos	12,9	11,2	11,2	10,4	8,3	8,2
1.2.2. Formação Profissional na Administração Pública	40,5	36,7	37,4	36,5	29,8	29,6
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	-	-	-	-	9,6	9,7
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	16,9	19,7	19,4	18,4	20,0	19,4
1.2.5. Formação de Adultos	3,8	4,3	4,3	11,9	11,1	12,4
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	-	-	-	7,5	6,0	5,9
1.3. Formação Avançada	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0
Total do Eixo Educação e Formação	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

A apreciação global dos contributos das diversas formações profissionalizantes orientadas para os jovens em idade escolar, aponta para uma melhoria das qualificações atenuando o abandono precoce da educação e da formação e melhorando os indicadores de conclusão do ensino secundário. Assim, e tomando por referência o ano de 2007 (início de vigência do PO RUMOS), a percentagem de jovens com idade entre os 18 e os 24 anos que concluíram no máximo o 3º ciclo do ensino básico diminuiu de 48,3%, nesse ano, para 31,7%, em 2011; em idêntico período, a percentagem de jovens entre 20 e 24 anos cresceu de 38,7 para 50,9%. Os cursos de dupla certificação, com destaque para os cursos profissionais, desempenham um papel relevante constituindo um dos principais instrumentos de recuperação de jovens para o sistema escolar, para o que foi determinante o financiamento do FSE, com impacto na adesão das escolas públicas mas também de entidades privadas. (cf. Estudo *Avaliação Estratégica do QREN - Lote 1- Contributo do QREN para a redução do abandono escolar precoce*, Observatório do QREN - Quaternaire/IESE, 2013).

Esta lógica de recuperação e/ou de antecipação de riscos de abandono precoce da escola encontra-se especialmente presente na filosofia e prática da tipologia Educação e Formação que veio generalizar a

formação de dupla certificação nas escolas do Ensino Básico e Secundário, contribuindo para a conclusão do 9º ano e tendo por suporte um percurso escolar e formativo com a duração de um ano.

Os Cursos de Especialização Tecnológica têm beneficiado de um crescimento lento da procura motivado por expectativas de especialização profissional em vários segmentos etários que tem atraído ativos (empregados e desempregados) cuja passagem pelo mercado de trabalho regista dificuldades de integração e que estão na origem de procuras mais dirigidas de competências. Trata-se de uma modalidade de formação que será descontinuada, a curto prazo.

(b) *Aprendizagem ao Longo da Vida*. A Formação Profissional na Administração Pública abrange cerca de 30% dos beneficiários finais, uma procura significativamente dinamizada pela chegada ao mercado de formação regional de novas entidades (parte das quais sedeadas no Continente) que estimularam o interesse de um número significativo de organismos da Administração Regional e Local, no quadro da implementação de dispositivos de avaliação de desempenho nos serviços.

Os elementos de apreciação qualitativa disponíveis, decorrentes de apreciação dos Dossiers de candidatura, não expressam práticas estruturadas de levantamento de necessidades de formação associados a projetos de modernização dos serviços, que deveriam constituir a fonte primária de identificação de necessidades de competências¹.

No domínio da formação de ativos, a formação contínua estruturada mais tradicional (Tipologia Qualificação/Reconversão/Aperfeiçoamento/Especialização), é responsável por 8,2% dos formandos abrangidos, sendo de salientar as seguintes evidências principais:

- Experiências de *Formação de Adultos*, predominantemente concentradas no apoio aos desempregados, sobretudo, através das unidades capitalizáveis das Formações Modulares Certificadas; trata-se de um processo que beneficia da articulação instituída entre o IEM e a DRQP e tem por base operacional a experiência que envolve as entidades formadoras, com destaque para as que albergam CQEP (ex-CNO).
- Atividades de *Reconhecimento/Validação/Certificação de Competências* dos cinco CQEP da Região que estão confrontados com um reajustamento do tipo de públicos com que trabalham², face à pressão estabelecida pelo volume de desempregados orientados pelo IEM para os Centros. Os perfis

¹ A *Avaliação Intercalar do Rumos* (2012) referiu explicitamente a "Ausência de relação entre projetos de formação dos Organismos da Administração Regional e abordagens mais estruturadas de diagnóstico de necessidades que contemplem as perspetivas de melhoria da eficiência e eficácia da Administração Pública."

² A *Avaliação Intercalar do Rumos*, referiu, em 2012, estar-se em presença de uma "mudança no perfil de adultos que procuram os CNO da Madeira com o perfil dominante de ativos empregados a ser substituído pela presença mais significativa de desempregados cujas características colocam novos desafios às equipas técnicas (predomínio de competências informais e não formais)."

de competências (informais e não formais) destes públicos são mais “resilientes” face às necessidades de certificação escolar inerentes ao Processo de RVCC, uma limitação que converge, aliás, com uma menor capacitação das entidades que evoluíram para CQEP, em matéria de certificação de competências informais e não formais.

Em matéria de **realização física**, o Relatório de Execução de 2013 do Rumos apresenta uma paleta de indicadores que replica as principais tipologias de intervenção dos Eixos Prioritários do Programa (cf. quadros seguintes).

Quadro 10a. Indicadores de realização física do Eixo I – Educação e Formação

<i>Indicadores de realização</i>		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
N.º de jovens abrangidos em ações de dupla certificação	Realização Efetiva (execução)	-	1.901	1.669	2.032	2.730	3.260	3.158
	Realização Prevista (aprovações)	-	2.914	2.114	2.575	2.585	3.282	4.125
	Metas	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600
N.º de ativos abrangidos em ações de formação	Realização Efetiva (execução)	-	982	5.538	3.434	185	-	-
	Realização Prevista (aprovações)	-	7.425	4.389	-	-	-	-
	Metas	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
N.º de funcionários públicos abrangidos em ações de formação	Realização Efetiva (execução)	-	1.308	5.436	6.259	6.825	4.099	3.572
	Realização Prevista (aprovações)	-	7.428	5.452	7.650	5.596	4.282	8.168
	Metas	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000
N.º de PME abrangidas	Realização Efetiva (execução)	-	-	55	184	329	436	105
	Realização Prevista (aprovações)	-	510	510	-	-	222	-
	Metas	50	50	50	50	50	50	50
N.º de professores e formadores abrangidos em ações de formação profissional	Realização Efetiva (execução)	-	1.073	5.145	3.268	2.576	1.847	2.111
	Realização Prevista (aprovações)	-	6.219	5.926	3.555	3.692	3.578	6.356
	Metas	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
N.º de pessoas abrangidas em processos de reconhecimento e validação de competências	Realização Efetiva (execução)	-	416	1.893	2.248	1.125	1.252	959
	Realização Prevista (aprovações)	-	4.986	7.913	950	2.310	-	-
	Metas	550	550	550	550	550	550	550
N.º de pessoas que se encontram abrangidos por uma destas bolsas ou por estes programas	Realização Efetiva (execução)	-	348	565	421	432	179	101
	Realização Prevista (aprovações)	-	465	165	112	111	94	26
	Metas	200	200	200	200	200	200	200

Fonte: IDR,IP-RAM, Relatório de Execução 2013.

A trajetória de realização dos diferentes indicadores mostra-se, de um modo geral, bastante superior às metas programadas e os dados de 2013 apontam para uma estabilização do volume de jovens abrangidos em ações de dupla certificação que, no entanto, duplica as metas programadas. O envolvimento das empresas cresceu de modo gradual, expressando os resultados positivos da Formação-ação, tipologia que não beneficiou, entretanto, de novas operações aprovadas.

A concretização de metas na maior parte dos indicadores, sendo naturalmente positiva, torna claro que algumas metas terão sido subestimadas, sobretudo em tipologias de formação caracterizadas pela curta duração as quais, à semelhança de parte das bolsas e dos estágios, permite cobrir mais extensamente os destinatários-alvo das medidas de ambos os Eixos, dados os menores custos unitários face ao previsto (comportamento muito notório nos Estágios).

Os indicadores de realização física no âmbito do Eixo Emprego e Coesão Social ressentiram-se do contexto de crise acentuada que debilitou a produção de respostas ativas por parte do mercado de emprego, com menor número de estagiários e de postos de trabalho apoiados e redução dos participantes em tipologias que enquadram situações de desfavorecimento. O comportamento destes indicadores reflete, todavia, um esforço de redistribuição assinalável que constitui uma das evidências do valor acrescentado do Fundo Social Europeu no atual período de programação.

Quadro 10b. Indicadores de realização física do Eixo II – Emprego e Coesão Social

Indicadores de realização		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Nº de estagiários apoiados	Realização Efetiva (execução)	-	-	1.439	1.020	945	432	653
	Realização Prevista (aprovações)	-	852	835	1.171	921	435	993
	Metas	230	230	230	230	230	230	230
Nº de postos de trabalho apoiados	Realização Efetiva (execução)	-	17	97	298	202	0 ⁽²⁾	290
	Realização Prevista (aprovações)	-	174	212	270	218	32	491
	Metas	144	144	144	144	144	144	144
Nº de participantes apoiados (Tipologias 2.2.5. e 2.2.7.)	Realização Efetiva (execução)	-	133	417	458	166	-	-
	Realização Prevista (aprovações)	-	545	314	350	166	-	-
	Metas	119	119	119	119	119	119	119
Nº de clubes de emprego apoiados (inclui UNIVAS)	Realização Efetiva (execução)	-	35	20	19	19	-	18
	Realização Prevista (aprovações)	-	35	21	22	21	-	18
	Metas	17	17	17	17	17	17	17
Nº de participantes apoiados (Tipologias 2.3.1. a 2.3.5.)	Realização Efetiva (execução)	-	760	2.074	1.772	1.523	970	1.767
	Realização Prevista (aprovações)	-	1.714	952	2.126	1.662	987	1.698
	Metas	432	432	432	432	432	432	432

Fonte: IDR, IP-RAM, Relatório de Execução do Programa Rumos, 2013.

A informação relativa à situação face ao emprego dos abrangidos, por ações de formação realizadas até dezembro de 2013, acrescenta informação mais completa e abrangente face à tratada no semestre anterior (referente a dezembro de 2012). Assim, os ativos empregados por conta de outrem (externos), constituem o segmento com maior peso no conjunto dos abrangidos (39%), seguidos pelos ativos empregados por conta de outrem (internos), com 37,4%. A formação para os desempregados à procura de novo emprego apresenta valores residuais, enquanto os Inativos - a frequentar ações de educação ou formação - representam 7,2% dos formandos abrangidos.

Quadro 11. Formandos abrangidos, segundo a situação face ao emprego (30-06-2014)

Situação Emprego	Nº	%
Empregados por conta de outrem - Internos	25.670	37,4
Empregados por conta de outrem - Externos	26.824	39,1
Empregados por conta própria	407	0,6
Empregados por conta de outrem	-	-
Desempregados à procura do 1º emprego	1.190	1,7
Desempregados à procura de novo emprego DLD	1.498	2,2
Desempregados à procura de novo emprego não DLD	1.154	1,7
Inativos - A frequentarem ações de educação ou formação	4.965	7,2
Inativos - Outros	6.930	10,1
Total	68.638	100,0

Fonte: DRQP.

A análise das principais áreas de formação dos formandos abrangidos (cf. Quadro seguinte, também com a mesma referência temporal de informação - junho de 2014) permite constatar uma orientação predominante da Qualificação Inicial para as atividades de especialização regional (Hotelaria e Restauração e Turismo e Lazer, representam 37,8% dos formandos), pelas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (Ciências informáticas e Audiovisual, ...), com 19,6%. Nas modalidades da Aprendizagem ao Longo da Vida, destaca-se a Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (36,3% do total), seguido pela Gestão e Administração (17,%); em contrapartida, constata-se uma baixa frequência de ações por parte dos adultos (ativos empregados ou não) nas áreas da Hotelaria e Restauração (4,2%), embora seja de admitir que o pessoal ao serviço deste setor frequente formação nas áreas do Direito, do Desenvolvimento pessoal, da Informática na ótica do utilizador, etc.

Quadro 12. Formandos abrangidos, segundo a área de formação (30-06-2014) [10 áreas mais representativas]

1.1. Qualificação Inicial	%	1.2. Adaptabilidade de Aprendizagem ao Longo da Vida	%
811 - Hotelaria e restauração	31,8	140 - Formação de Professores/ Formadores e Ciências da Educação	29,1
999 - Desconhecido ou não especificado	9,2	345 - Gestão e Administração	17,6
481 - Ciências informáticas	11,9	380 - Direito	10,7
522 - Eletricidade e energia	8,1	999 - Desconhecido ou não especificado	8,0
812 - Turismo e lazer	6,0	149 - Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação-programas não classificados	7,2
762 - Trabalho social e orientação	7,6	090 - Desenvolvimento pessoal	7,6
213 - Audio-visuais e produção dos media	7,7	482 - Informática na ótica do utilizador	6,6
343 - Finanças, banca e seguros	5,6	811 - Hotelaria e restauração	4,2
341 - Comércio	6,7	145 - Formação de professores de áreas disciplinares específicas.	4,2
345 - Gestão e Administração	5,4	723 - Enfermagem	4,9

Fonte: DRQP.

No que se refere aos apoios a Bolseiros no total foram apoiados 989 (um salto assinalável no volume de beneficiários com dados processados no sistema de informação, 36,9% dos quais beneficiaram de Bolsas de Mestrado, 36,4% de Bolsas de Pós-graduação e 16,5% de Bolsas de Doutoramento e Pós-Doutoramento).

Por áreas científicas, no total destacam-se: as Ciências da Saúde (36,6%), da Economia e Gestão (27%), as Ciências da Educação (13,4%) e a Engenharia Eletrotécnica e Informática (8,1%).

Quadro 13. Bolsas atribuídas - Indicadores de Resultado (30-06-2014)

Tipo de Bolsa	Nº de Formandos	% Total
Pós- Doutoramento	11	1,1
Doutoramento	152	15,4
Bolsas de Mestrado	360	36,4
Bolsas de Pós-graduação	365	36,9
Bolsas para Cursos	17	1,7
Bolsas para Estágios	18	1,8
Bolsas para Reuniões Científicas	58	5,9
Bolsas para Visitantes	8	0,8
Total de Bolsas	989	100,0

Fonte: DRQP.

Área Científica	Nº de Bolsistas	% Total
Antropologia	1	0,1
Arquitetura, Urbanismo e Design	14	1,4
Ciências da Comunicação	1	0,1
Ciências da Educação	133	13,4
Ciências da Saúde	362	36,6
Ciências do Ambiente	63	6,4
Ciências do Desporto	9	0,9
Ciências Jurídicas	25	2,5
Economia e Gestão	267	27,0
Engenharia Bioquímica e Biotecnologia	5	0,5
Engenharia Eletrotécnica e Informática	80	8,1
Estudos Artísticos	3	0,3
Física	1	0,1
História e Arqueologia	13	1,3
Matemática	4	0,4
Outras	7	0,7
Psicologia	1	0,1
Total de Bolsistas	989	100,0

Fonte: DRQP.

A informação processada no semestre anterior acerca da empregabilidade dos jovens no contexto da implementação do Programa Rumos é atualizada no quadro seguinte. A relação entre o investimento elegível aprovado em medidas direcionadas para jovens e o investimento total do Programa Rumos atingiu 54,6%, com um nível de execução de 53,8%. Na análise por Eixos, observa-se a existência de pesos diferenciados: no Eixo I, 78,9% do investimento aprovado e 72,3% do investimento executado, referem-se a medidas direcionadas para os jovens; no Eixo II, estas percentagens ficam-se por 21,1% e 27,7%, respetivamente.

Quadro 14. Programa Rumos - Ações financiadas para promover a empregabilidade dos jovens

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Medidas direcionadas para os jovens					Relação no total do Programa %		
	Nº	Investimento / Custo Elegível aprovado		Investimento / Custo Elegível executado		Nº	Investimento / /Custo Elegível aprovado	Investimento / /Custo Elegível executado
		Montante (€)	% total	Montante (€)	% total			
Total do Programa	335	121.534.555	100,0	78.984.679	100,0	38,4	54,6	53,8
Total do Eixo Educação e Formação	316	95.877.820	78,9	57.106.073	72,3	41,3	60,9	59,5
1.1. Qualificação Inicial	316	95.877.820	78,9	57.106.073	72,3	100,0	100,0	100,0
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	16	7.053.552	5,8	4.506.444	5,7	100,0	100,0	100,0
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	76	51.124.291	42,1	32.690.512	41,4	100,0	100,0	100,0
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	184	22.272.245	18,3	12.920.794	16,4	100,0	100,0	100,0
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	24	10.538.023	8,7	4.364.095	5,5	100,0	100,0	100,0
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	16	4.889.709	4,0	2.624.229	3,3	100,0	100,0	100,0
Total do Eixo Emprego e Coesão Social	19	25.656.735	21,1	21.878.606	27,7	19,6	41,3	44,8
2.1. Transição para a Vida ativa	19	25.656.735	21,1	21.878.606	27,7	100,0	100,0	100,0
2.1.1. Estágios Profissionais	19	25.656.735	21,1	21.878.606	27,7	100,0	100,0	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

Nas Medidas exclusivamente direcionadas para jovens, a Educação representa 78,9% do esforço de investimento aprovado, com destaque para os Cursos Profissionalizantes (42,1%), os Cursos Educação e Formação (18,3%), os Estágios Profissionais (21,1%) e, em termos de investimento executado, para os Cursos Profissionalizantes (41,4%) e os Estágios Profissionais (27,7%).

2.2.4. Temas Prioritários

A distribuição do investimento elegível aprovado e executado, segue muito aproximadamente as opções e prioridades da programação e, em matéria de tipologias de intervenção dos dois principais Eixos do Programa, induz importantes contributos para um conjunto relevante de Temas Prioritários estabelecidos no quadro das prioridades da Estratégia Europeia para o Emprego (cf. Quadro 15):

- Categoria *Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida* - em especial através de ações destinadas a reduzir o abandono escolar precoce, a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a sua qualidade (51,2% do investimento elegível aprovado, peso ligeiramente inferior ao semestre anterior que se situara em 51,6%);
- Categoria *Implementação das Medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho* (23,9% do investimento elegível aprovado, aumentando ligeiramente o seu peso face ao semestre anterior -23,2%);
- Categoria *Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas* - em especial a formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança e promoção do empreendedorismo e da inovação (8,9% do investimento elegível aprovado, idêntico ao 2º semestre de 2013).

Quadro 15. Distribuição do investimento aprovado e executado por Eixo Prioritário, segundo os Temas Prioritários (30/06/14)

Eixo/ Tema Prioritário	Investimento Elegível aprovado (%)	Investimento Elegível executado (%)	Taxa de Realização FSE (EX/AP)
Eixo I - Educação e Formação	70,7	65,4	60,7
62 - Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas	8,9	10,1	74,0
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos	4,2	3,5	55,1
72 - Conceção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação	2,2	2,1	64,1
73 - Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida	51,2	45,7	58,8
74 - Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação	4,3	4,0	61,9
Eixo II - Emprego e Coesão Social	27,9	33,2	78,4
66 - Implementação de medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	23,9	29,9	82,5
68 - Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	2,3	1,6	44,7
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos	1,7	1,7	67,1
Eixo III - Assistência Técnica	1,4	1,3	64,3
85 - Preparação, implementação, monitorização e controlo	1,4	1,3	64,3
Total do Programa	100,0	100,0	65,8

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

A análise da trajetória de execução do Fundo Comunitário (taxas de realização, segundo os Temas Prioritários) aponta para contribuições com melhor desempenho por parte das seguintes Categorias de ação (*taxas de realização superiores à média do Programa - 60,7%*):

- Categoria *Implementação de medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho* (Eixo II - 82,5%, uma “performance” bastante superior à do semestre anterior);
- Categoria *Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas* (Eixo I - 74%, superior à do semestre anterior);
- Categoria *Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos* (Eixo II - 67,1%, superior à do 2º semestre de 2013);
- Categoria *Preparação, implementação, monitorização e controlo* (Eixo III - 64,3%, uma “performance” superior à verificada no semestre anterior);
- *Conceção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação* (Eixo I - 64,1%, uma “performance” superior à verificada no semestre anterior); e
- Categoria *Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação* (Eixo I - 61,9%).

Com valores abaixo da taxa de execução média do Programa (60,7%), encontram-se as Categorias de ação:

- *Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida* (Eixo I - 58,8%, acréscimo de 6,2 pontos percentuais face ao semestre anterior);
- *Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos* (Eixo I - 55,1%, com um acréscimo de 3,4 pontos percentuais face ao 2º semestre de 2013); e
- *Apoio ao emprego independente e à criação de empresas* (Eixo II - 44,7%, um aumento de 3,9 pontos percentuais face ao 2º semestre de 2013).

A meta de Earmarking do Programa situa-se nesta fase em 99%, um contributo decisivo para a meta de 75% a alcançar pelo conjunto dos Programas Rumos e Intervir+.

2.2.5. Visão de síntese dos contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos dos Eixos Prioritários

As principais zonas de contributo efetivo para os objetivos de cada um dos Eixos Prioritários permanecem em torno das seguintes prioridades de intervenção:

- *Modalidades de qualificação inicial*, com reforço da oferta de formação escolar e profissionalizante de dupla certificação, contribuindo positivamente para a elevação dos níveis de educação e formação dos jovens, com componentes de recuperação do insucesso e abandono escolar;

Quadro 16a. Contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos específicos do Eixo Educação e Formação

Objetivos específicos do Eixo Prioritário	Contributos potenciais dos projetos aprovados
Promover a subida significativa dos níveis educativos e formativos da população regional, assegurando a permeabilidade entre as vias ensino e as profissionalizantes;	(+++)
Dinamizar a qualificação dos jovens, a atribuição de equivalência escolar e dupla certificação;	(+++)
Assegurar a recuperação de alunos com insucesso escolar, promovendo e apoiando a formação profissionalizante e aumentando a sua importância no modelo formativo regional;	(+++)
Dinamizar e aumentar a qualidade da educação – formação ministradas;	(+++)
Fomentar a aprendizagem ao longo da vida;	(++)
Desenvolver a validação da aprendizagem não oficial e informal e o reconhecimento e certificação de competências pessoais e profissionais;	(++)
Aumentar a oferta social e garantir a deteção precoce de situações individuais problemáticas que possam originar menor sucesso ou mais abandono escolar;	(++)
Promover a adaptabilidade dos trabalhadores, das empresas e dos empresários;	(++)
Apoiar a eficiência e eficácia da Administração Pública via formação funcionários e agentes;	(+++)
Estimular o desenvolvimento da formação avançada;	(+)
Alargar a educação especial e a reabilitação, apoiar os indivíduos com dificuldades de inserção profissional e melhorar o funcionamento dos equipamentos de apoio social;	(++)
Apoiar o desenvolvimento das estruturas e serviços de apoio à educação e formação.	(+)

Legenda: Contributo potencial elevado (+++); Contributo potencial médio (++); Contributo potencial reduzido (+)

- *Modalidades de formação abrangidas pela Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida*, respondendo a necessidades de qualificação de competências em domínios relevantes do sistema de emprego regional, nomeadamente formação de agentes da Administração Pública, formação de adultos (empregados e desempregados) e ações de formação-consultoria com resultados na adaptabilidade dos trabalhadores, das empresas e dos empresários;
- *Medidas de política destinadas aos desempregados jovens e adultos*, num campo de forte articulação com as prioridades das políticas ativas de emprego, em consonância com os objetivos do Plano Regional de Emprego, numa conjuntura prolongada de forte crescimento do desemprego na RAM.

Quadro 16b. Contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos específicos do Eixo Emprego e Coesão Social

Objetivos específicos do Eixo Prioritário	Contributos potenciais dos projetos aprovados
Apoiar a transição de jovens para a vida ativa e melhorar as condições para a sua integração profissional e para a reinserção profissional de desempregados;	(+++)
Desenvolver medidas ativas e preventivas para desempregados, contribuindo para a elevação do nível global de emprego e reforçando as condições de empregabilidade;	(+++)
Crear emprego e fomentar o espírito empresarial, dinamizando iniciativas empresariais geradoras de emprego e desenvolvendo competências propícias à criação do próprio emprego e à criação de empresas por desempregados;	(++)
Estimular a inserção profissional de pessoas desfavorecidas face ao mercado de trabalho, designadamente no que respeita aos beneficiários do Rendimento Social de Inserção;	(+)

Objetivos específicos do Eixo Prioritário	Contributos potenciais dos projetos aprovados
Criar e desenvolver instrumentos de combate à exclusão social e de apoio à erradicação da pobreza;	(+)
Promover a economia social, apoiando a satisfação de necessidades não satisfeitas pelo normal funcionamento do mercado;	(+)
Apoiar o desenvolvimento das estruturas e serviços de apoio ao emprego.	(+)

Legenda: Contributo potencial elevado (+++); Contributo potencial médio (++); Contributo potencial reduzido (+).

3. Balanço Global e Atuações Recomendáveis

3.1. Dimensões-problema

O Programa Rumos atingiu no final do 1º Semestre de 2014, em termos acumulados e como um todo, uma Taxa de Compromisso Despesa Pública aprovada/programada de 130,7%, um ligeiro acréscimo em relação ao semestre anterior (128,6%) que, ainda assim, reflete uma retoma dos ritmos de aprovação e execução.

Quadro 17. Ponto de situação do Programa Rumos (30/06/2014)

Un.: Mil€

Eixo Prioritário	Programado 2007-2013		Aprovado		Taxa de Compromisso *		Executado	
	Despesa Pública	FSE	Despesa Pública	FSE	Despesa Pública	FSE	Despesa Pública	FSE
Eixo I – Educação e Formação	114.625	91.700	155.737	124.590	135,9	135,9	94.578	75.662
Eixo II – Emprego e Coesão Social	51.224	40.979	62.187	49.749	121,4	121,4	48.782	39.026
Eixo III – Assistência Técnica	3.176	2.700	3.044	2.588	95,8	95,8	1.957	1.664
Total	169.025	135.379	220.968	176.927	130,7	130,7	145.318	116.352

* Aprovado/Programado.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.14).

Os níveis de realização da Despesa Pública acumulados no final do 1º Semestre cifram-se em 65,8% para o conjunto do Programa, com taxas por Eixo de 60,7% na Educação e Formação e 78,4% no Emprego e Coesão Social. Estes valores refletem também as dinâmicas diferenciadas de realização de despesa: (i) peso das modalidades de formação de duração mais longa (p.ex., da formação em alternância e dos cursos profissionalizantes); e (ii) aumento da procura de ajudas por parte de jovens à procura de emprego e de desempregados a carecer de apoios à ocupação e formação, comportamento induzido pela pressão resultante da crise económica e de rarefação de oportunidades de emprego.

Estas dinâmicas de compromisso e realização suportam, de modo reforçado, a capacidade demonstrada pelo Programa para responder a condições adversas da economia regional expressas quer nas dificuldades económicas e financeiras das empresas, quer no agravamento das condições de funcionamento do mercado de trabalho. Essa capacidade de resposta está presente, fundamentalmente, nos seguintes contributos-tipo:

- melhoria das qualificações pelas vias profissionalizantes, sobretudo, através das apostas na recuperação de jovens para trajetórias de formação escolar e profissional;
- reforço da formação de ativos desempregados; e
- dinâmicas de formação profissional para a Administração Pública, que representaram um alargamento do mercado para a promoção de formação e contribuíram para favorecer o acesso a novas competências técnicas nos organismos da Administração Pública.

3.2. Atuações recomendáveis

Na última fase de implementação do Programa afigura-se importante aprofundar a sensibilização das entidades beneficiárias para a necessidade de promover melhorias de desempenho qualitativo de modalidades de intervenção do Programa, que deverão encontrar condições de enquadramento de financiamento no próximo período de programação.

Trata-se de modalidades que justificam uma concentração de esforços por parte das entidades intervenientes nos sistemas de educação/ formação e emprego, com vista a:

- melhorar os níveis de inserção na vida ativa dos jovens diplomados o que pressupõe estimular os potenciais empregadores, nomeadamente, em articulação com os projetos de investimento que vierem a beneficiar dos futuros Sistemas de Incentivos;
- reforçar a formação de ativos desempregados potenciando as condições indispensáveis ao respetivo reingresso no mercado de trabalho;
- (re)estruturar as capacidades das ofertas formativas existentes em matéria de recursos formativos, metodologias e políticas ajustadas a um perfil de destinatários mais complexo e com necessidades objetivas de retorno ao mercado de trabalho;
- alargar e diversificar as respostas dirigidas à melhoria da escolaridade e redução dos indicadores de abandono escolar dos jovens dos 15 aos 24 anos, alargando a rede de ofertas com origem nas escolas e unidades formativas privadas e qualificando as intervenções socioeducativas (informação e orientação escolar e profissional; diagnósticos de necessidades de formação e qualificação de formadores e metodologias utilizadas; ...)³;
- melhorar a qualidade das ofertas e das intervenções formativas com vista a um ajustamento mais eficaz entre formação e necessidades prioritárias do tecido empregador regional;
- dinamizar as Tipologias Formação/ Emprego e Desenvolvimento Local, enquanto geradores de contributos para reforçar as relações entre formação e emprego no contexto empresarial e para suscitar a iniciativa empresarial nos territórios da Região.

³ O Documento "Referenciais Estratégicos da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos" (Fevereiro de 2013), sinaliza como principais desafios que se colocam ao combate ao abandono escolar, no médio prazo: (i) diminuir o abandono escolar precoce e promover o sucesso educativo; (ii) Desenvolver instrumentos de deteção precoce de alunos com indícios de absentismo e de abandono escolar; (iii) Adequar a formação dos profissionais para darem resposta a estas problemáticas; (iv) Estabelecer parcerias com entidades de forma a possibilitar uma resposta integrada e globalizante; (v) Promover a participação ativa dos diversos intervenientes da comunidade escolar; (vi) Programar a intervenção junto dos contextos familiares dos alunos; (vii) Incentivar a criação de respostas formativas adequadas aos diferentes alunos e percursos; e (viii) Introduzir mecanismos de controlo que permitam antecipar e atuar em tempo útil sobre os todos os casos individuais de potencial abandono.

A Atualização do Estudo prospetivo dos Perfis Profissionais para o Reforço da Competitividade e Produtividade da Economia Regional (2014-2020), IESE (2014), sistematiza um conjunto de prioridades/posicionamentos estratégicos dos diferentes segmentos da formação escolar e profissional para a RAM no horizonte 2020 sendo de referir, em particular, na ótica da operacionalização das recomendações atrás referidas, as propostas no domínio da **construção de fileiras formativas**:

“ O problema do abandono escolar precoce e o alargamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos colocam o sistema de educação e formação de jovens perante a responsabilidade de criar condições para a permanência no sistema educativo dos jovens até aos 18 anos e permitir-lhes a conclusão do Ensino Secundário. O seu cumprimento depende do aumento de ofertas de dupla certificação no sistema educativo e da sua qualidade, uma realidade que obriga a dispor de ofertas de educação e formação diferenciadas e suficientemente flexíveis para não dependerem da capacidade instalada, mas sim das necessidades da procura.

Uma governação sistémica da educação de dupla certificação e formação profissional integrada, deverá contribuir para concretizar gradualmente ganhos de eficiência, a partir de uma coordenação de oferta que crie fileiras de formação por áreas de formação, com partilha de recursos humanos, de equipamentos e outros recursos formativos.

A introdução dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais na Região exigirá, por outro lado, uma coordenação regional da oferta com o objetivo de criar fileiras de ensino profissionalizante que viabilizem o prosseguimento de estudos aos alunos que terminam o secundário em vias de dupla certificação e, ao mesmo tempo, permitam gerar públicos para estas novas ofertas de ensino superior.

Esta coordenação deveria contribuir, num primeiro momento, para ajustar as ofertas de nível secundário e de nível superior às necessidades regionais de qualificação associadas ao desenvolvimento da Estratégia de Especialização Inteligente.”

Anexos

Anexo I. Quadros - Síntese de Monitorização

Anexo IA - Aprovações

Quadro 18. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30.06.14)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Projetos			Investimento Elegível		
	Nº	% Eixo	% Total	Montante (€)	% Eixo	% Total
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	766	100,0	87,8	157.440.051	100,0	70,7
1.1. Qualificação Inicial	316	41,3	36,2	95.877.820	60,9	43,1
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	16	2,1	1,8	7.053.552	4,5	3,2
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	76	9,9	8,7	51.124.291	32,5	23,0
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	184	24,0	21,1	22.272.245	14,1	10,0
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	24	3,1	2,8	10.538.023	6,7	4,7
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	16	2,1	1,8	4.889.709	3,1	2,2
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	411	53,7	47,1	52.033.241	33,0	23,4
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	89	11,6	10,2	5.250.880	3,3	2,4
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	114	14,9	13,1	6.614.066	4,2	3,0
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	19	2,5	2,2	7.864.280	5,0	3,5
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	75	9,8	8,6	3.807.396	2,4	1,7
1.2.5. Formação de Adultos	84	11,0	9,6	18.577.715	11,8	8,3
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	18	2,3	2,1	8.888.038	5,6	4,0
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	12	1,6	1,4	1.030.866	0,7	0,5
1.3. Formação Avançada	39	5,1	4,5	9.528.990	6,1	4,3
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	12	1,6	1,4	674.049	0,4	0,3
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	24	3,1	2,8	8.763.879	5,6	3,9
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	3	0,4	0,3	91.062	0,1	0,0
EIXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	97	100,0	11,1	62.186.705	100,0	27,9
2.1. Transição para a Vida Ativa	19	19,6	2,2	25.656.735	41,3	11,5
2.1.1. Estágios Profissionais	19	19,6	2,2	25.656.735	41,3	11,5
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	43	44,3	4,9	15.013.985	24,1	6,7
2.2.1. Apoios à Contratação	7	7,2	0,8	5.597.455	9,0	2,5
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	9	9,3	1,0	448.812	0,7	0,2
2.2.3. Prémios à Auto colocação	3	3,1	0,3	200.028	0,3	0,1
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	7	7,2	0,8	3.052.681	4,9	1,4
2.2.5. Formação/ Emprego	5	5,2	0,6	4.064.757	6,5	1,8
2.2.6. Clubes de Emprego	12	12,4	1,4	1.650.252	2,7	0,7
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	35	36,1	4,0	21.515.985	34,6	9,7
2.3.1. Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	6	6,2	0,7	810.109	1,3	0,4
2.3.3. Empresas de Inserção	7	7,2	0,8	3.012.451	4,8	1,4
2.3.4. Ocupação de Desempregados	22	22,7	2,5	17.693.425	28,5	7,9
EIXO III – ASSISTÊNCIA TÉCNICA	9	100	1,0	3.044.296	100,0	1,4
3.1. Assistência Técnica	9	100	1,0	3.044.296	100,0	1,4
Total do Programa	872	-	100,0	222.671.052	-	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

Quadro 19. Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/14)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Investimento/ /Custo total elegível (€)		Despesa Pública (€)		FSE (€)		Contrapartida Pública Nacional (€)	
	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	157.440.051	70,7	155.737.493	70,5	124.589.994	70,4	31.147.499	70,7
1.1. Qualificação Inicial	95.877.820	43,1	95.642.865	43,3	76.514.292	43,2	19.128.573	43,4
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	7.053.552	3,2	7.053.552	3,2	5.642.842	3,2	1.410.710	3,2
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	51.124.291	23,0	50.933.309	23,1	40.746.647	23,0	10.186.662	23,1
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	22.272.245	10,0	22.236.184	10,1	17.788.947	10,1	4.447.237	10,1
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	10.538.023	4,7	10.530.112	4,8	8.424.089	4,8	2.106.022	4,8
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	4.889.709	2,2	4.889.709	2,2	3.911.767	2,2	977.942	2,2
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	52.033.241	23,4	50.597.510	22,9	40.478.008	22,9	10.119.502	23,0
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	5.250.880	2,4	3.882.905	1,8	3.106.324	1,8	776.581	1,8
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	6.614.066	3,0	6.614.066	3,0	5.291.253	3,0	1.322.813	3,0
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	7.864.280	3,5	7.820.667	3,5	6.256.533	3,5	1.564.133	3,6
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	3.807.396	1,7	3.804.259	1,7	3.043.408	1,7	760.852	1,7
1.2.5. Formação de Adultos	18.577.715	8,3	18.569.344	8,4	14.855.475	8,4	3.713.869	8,4
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	8.888.038	4,0	8.875.403	4,0	7.100.322	4,0	1.775.081	4,0
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	1.030.866	0,5	1.030.866	0,5	824.693	0,5	206.173	0,5
1.3. Formação Avançada	9.528.990	4,3	9.497.118	4,3	7.597.694	4,3	1.899.424	4,3
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	674.049	0,3	674.049	0,3	539.239	0,3	134.810	0,3
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	8.763.879	3,9	8.763.879	4,0	7.011.103	4,0	1.752.776	4,0
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	91.062	0,0	59.190	0,0	47.352	0,0	11.838	0,0
EIXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	62.186.705	27,9	62.186.705	28,1	49.749.364	28,1	12.437.341	28,2
2.1. Transição para a Vida Ativa	25.656.735	11,5	25.656.735	11,6	20.525.388	11,6	5.131.347	11,7
2.1.1. Estágios Profissionais	25.656.735	11,5	25.656.735	11,6	20.525.388	11,6	5.131.347	11,7
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	15.013.985	6,7	15.013.985	6,8	12.011.188	6,8	3.002.797	6,8
2.2.1. Apoios à Contratação	5.597.455	2,5	5.597.455	2,5	4.477.964	2,5	1.119.491	2,5
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	448.812	0,2	448.812	0,2	359.050	0,2	89.762	0,2
2.2.3. Prémios à Auto colocação	200.028	0,1	200.028	0,1	160.022	0,1	40.006	0,1
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	3.052.681	1,4	3.052.681	1,4	2.442.145	1,4	610.536	1,4
2.2.5. Formação/ Emprego	4.064.757	1,8	4.064.757	1,8	3.251.805	1,8	812.951	1,8
2.2.6. Clubes de Emprego	1.650.252	0,7	1.650.252	0,7	1.320.202	0,7	330.050	0,7
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	21.515.985	9,7	21.515.985	9,7	17.212.788	9,7	4.303.197	9,8
2.3.1. Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	810.109	0,4	810.109	0,4	648.087	0,4	162.022	0,4
2.3.3. Empresas de Inserção	3.012.451	1,4	3.012.451	1,4	2.409.961	1,4	602.490	1,4
2.3.4. Ocupação de Desempregados	17.693.425	7,9	17.693.425	8,0	14.154.740	8,0	3.538.685	8,0
EIXO III – ASSISTÊNCIA TÉCNICA	3.044.296	1,4	3.044.296	1,4	2.587.652	1,5	456.644	1,0
3.1.1. Assistência Técnica	3.044.296	1,4	3.044.296	1,4	2.587.652	1,5	456.644	1,0
Total do Programa	222.671.052	100,0	220.968.494	100,0	176.927.010	100,0	44.041.484	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

Quadro 20. Distribuição do Fundo Comunitário aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/14)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	FSE		Contrapartida Pública Nacional			
	Montante (€)	(%)	OSS		Outra	
			Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)
EXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	124.589.994	70,4	22.104.988	100,0	9.042.511	41,2
1.1. Qualificação Inicial	76.514.292	43,2	12.397.542	56,1	6.731.031	30,7
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	5.642.842	3,2	664.815	3,0	745.895	3,4
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	40.746.647	23,0	7.497.028	33,9	2.689.634	12,3
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	17.788.947	10,1	2.481.189	11,2	1.966.048	9,0
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	8.424.089	4,8	1.617.669	7,3	488.353	2,2
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	3.911.767	2,2	136.841	0,6	841.101	3,8
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	40.478.008	22,9	7.808.023	35,3	2.311.479	10,5
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ /Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	3.106.324	1,8	766.301	3,5	10.280	0,0
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	5.291.253	3,0	670.631	3,0	652.182	3,0
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	6.256.533	3,5	1.564.133	7,1	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	3.043.408	1,7	684.591	3,1	76.261	0,3
1.2.5. Formação de Adultos	14.855.475	8,4	2.817.408	12,7	896.461	4,1
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	7.100.322	4,0	1.098.786	5,0	676.295	3,1
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	824.693	0,5	206.173	0,9	-	-
1.3. Formação Avançada	7.597.694	4,3	1.899.424	8,6	-	-
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	539.239	0,3	134.810	0,6	-	-
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	7.011.103	4,0	1.752.776	7,9	-	-
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	47.352	0,0	11.838	0,1	-	-
EXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	49.749.364	28,1	-	-	12.437.341	56,7
2.1. Transição para a Vida Ativa	20.525.388	11,6	-	-	5.131.347	23,4
2.1.1. Estágios Profissionais	20.525.388	11,6	-	-	5.131.347	23,4
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	12.011.188	6,8	-	-	3.002.797	13,7
2.2.1. Apoios à Contratação	4.477.964	2,5	-	-	1.119.491	5,1
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	359.050	0,2	-	-	89.762	0,4
2.2.3. Prémios à Auto colocação	160.022	0,1	-	-	40.006	0,2
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	2.442.145	1,4	-	-	610.536	2,8
2.2.5. Formação/ Emprego	3.251.805	1,8	-	-	812.951	3,7
2.2.6. Clubes de Emprego	1.320.202	0,7	-	-	330.050	1,5
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	17.212.788	9,7	-	-	4.303.197	19,6
2.3.1. Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	648.087	0,4	-	-	162.022	0,7
2.3.3. Empresas de Inserção	2.409.961	1,4	-	-	602.490	2,7
2.3.4. Ocupação de Desempregados	14.154.740	8,0	-	-	3.538.685	16,1
EXO III – ASSISTÊNCIA TÉCNICA	2.587.652	1,5	-	-	456.644	2,1
3.1.1. Assistência Técnica	2.587.652	1,5	-	-	456.644	2,1
Total do Programa	176.927.010	100,0	22.104.988	100,0	21.936.496	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

Quadro 21. Taxa de aprovação (*) de Cursos, Formandos e Alunos no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/14)

Eixo Prioritário/Tipologia de operação	Cursos	Formandos	Volume de Formação
1.1. Qualificação Inicial	97,1	96,8	96,4
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	98,1	97,8	98,1
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	98,0	98,2	98,3
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	95,4	94,7	93,7
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	97,7	95,3	94,8
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	100,0	100,0	100,0
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	91,6	104,8	95,8
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	90,2	88,5	91,6
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	91,1	90,6	90,8
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	91,6	92,4	92,2
1.2.5. Formação de Adultos	99,4	99,8	98,8
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	-	100,0	100,0
1.3. Formação Avançada	100,0	100,0	100,0
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	100,0	100,0	100,0
Total do Eixo Educação e Formação	93,0	103,6	96,3

(*) Aprovado/Solicitado em candidatura.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

Quadro 22. Distribuição do volume de cursos e formandos aprovados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/14)

Eixo Prioritário/Tipologia de operação	Cursos		Formandos		Volume de Formação
	Nº	%	Nº	%	
1.1. Qualificação Inicial	999	27,6	17.682	14,7	21.542.337
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	51	1,4	812	0,7	1.003.930
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	401	11,1	8.025	6,7	9.052.104
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	415	11,5	6.338	5,3	7.627.651
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	42	1,2	1.298	1,1	2.007.650
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	90	2,5	1.209	1,0	1.851.002
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	2.614	72,3	102.824	85,3	5.165.236
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	406	11,2	9.902	8,2	458.708
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	1.353	37,4	35.731	29,6	979.682
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	0	0,0	11.698	9,7	0
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	700	19,4	23.372	19,4	600.419
1.2.5. Formação de Adultos	155	4,3	14.975	12,4	2.836.517
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	0	0,0	7.146	5,9	289.910
1.3. Formação Avançada	4	0,1	55	0,0	5.992
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	4	0,1	55	0,0	5.992
Total do Eixo Educação e Formação	3.617	100,0	120.561	100,0	26.713.565

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

Quadro 23. Distribuição do volume de cursos e formandos solicitados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/14)

Eixo Prioritário/Tipologia de operação	Cursos		Formandos		Volume de Formação
	Nº	%	Nº	%	
1.1. Qualificação Inicial	1.029	26,5	18.268	15,7	22.336.081
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	52	1,3	830	0,7	1.023.280
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	409	10,5	8.173	7,0	9.205.378
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	435	11,2	6.694	5,8	8.139.151
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	43	1,1	1.362	1,2	2.117.270
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	90	2,3	1.209	1,0	1.851.002
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	2.855	73,4	98.083	84,3	5.391.557
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	450	11,6	11.184	9,6	500.695
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	1.485	38,2	39.454	33,9	1.079.494
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	0	0,0	0	0,0	0
1.2.5. Formação de Adultos	764	19,7	25.297	21,7	651.521
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	156	4,0	15.002	12,9	2.869.937
1.3. Formação Avançada	4	0,1	55	0,0	5.992
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	4	0,1	55	0,0	5.992
Total do Eixo Educação e Formação	3.888	100,0	116.406	100,0	27.733.630

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

Quadro 24. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade (30/06/14)

Eixo Prioritário/Entidade	Projetos		Investimento Elegível		Financiamento Público			
	Nº	%	Montante (€)	%	FSE (€)	%	Contrapartida Pública Nacional (€)	%
EXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	766	87,8	157.440.051	70,7	124.589.994	70,4	31.147.499	70,7
Associação de Desenvolvimento Local	6	0,7	768.758	0,3	615.006	0,3	153.752	0,3
Associação de Municípios	4	0,5	66.200	0,0	52.960	0,0	13.240	0,0
Associações de Dinamização e Desenvolvimento Social	5	0,6	538.774	0,2	421.669	0,2	105.417	0,2
Autarquias Locais	10	1,1	1.086.465	0,5	869.172	0,5	217.293	0,5
Centro de Formação (não inclui CGP e CGD do IEF)	24	2,8	18.843.361	8,5	15.027.219	8,5	3.756.805	8,5
Cooperativa (inclui União de Cooperativas)	2	0,2	170.823	0,1	136.659	0,1	34.165	0,1
Empresa ou associação de empresas	106	12,2	17.494.522	7,9	13.538.116	7,7	3.384.529	7,7
Empresas ou outras entidades da Administração Local	2	0,2	201.024	0,1	74.535	0,0	18.634	0,0
Fundação	5	0,6	737.539	0,3	590.031	0,3	147.508	0,3
Instituição do Ensino Superior Universitário	8	0,9	1.957.665	0,9	1.566.132	0,9	391.533	0,9
IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social (Inclui instituições equiparadas a IPSS e União das IPSS)	22	2,5	3.395.777	1,5	2.715.476	1,5	678.869	1,5
ME/Serviços Regionais do Ministério da Educação	21	2,4	4.673.033	2,1	3.738.427	2,1	934.607	2,1
Organização Patronal ou Empresarial	13	1,5	5.493.439	2,5	4.382.167	2,5	1.095.542	2,5
Organização Profissional	1	0,1	4.895	0,0	3.916	0,0	979	0,0

Eixo Prioritário/Entidade	Projetos		Investimento Elegível		Financiamento Público			
	Nº	%	Montante (€)	%	FSE (€)	%	Contrapartida Pública Nacional (€)	%
Organização Sindical	46	5,3	3.551.944	1,6	2.841.555	1,6	710.389	1,6
Outras Entidades não especificadas	177	20,3	26.142.989	11,7	20.345.370	11,5	5.086.343	11,5
Serviços da Administração Central (exceto IEFP, serviços do M. Educação e do M. Saúde)	4	0,5	288.881	0,1	231.105	0,1	57.776	0,1
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	59	6,8	11.461.682	5,1	9.150.937	5,2	2.287.734	5,2
Tipo Escola	251	28,8	60.562.280	27,2	48.289.542	27,3	12.072.386	27,4
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	97	11,1	62.186.705	27,9	49.749.364	28,1	12.437.341	28,2
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	97	11,1	62.186.705	27,9	49.749.364	28,1	12.437.341	28,2
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	9	1,0	3.044.296	1,4	2.587.652	1,5	456.644	1,0
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	9	1,0	3.044.296	1,4	2.587.652	1,5	456.644	1,0
Total do Programa	872	100,0	222.671.052	100,0	176.927.010	100,0	44.041.484	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

Quadro 25. Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo a CAE da entidade beneficiária (30/06/14)

Eixo Prioritário/CAE da entidade	Projetos		Investimento Elegível	
	Nº	%	Montante (€)	%
EIXO I- EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	766	87,8	157.440.051	70,7
11. Indústria das bebidas	2	0,2	340.286	0,2
35. Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	2	0,2	176.562	0,1
47. Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	5	0,6	186.848	0,1
49. Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	3	0,3	265.571	0,1
50. Transportes por água	1	0,1	43.558	0,0
52. Comércio reparação de bens pessoais e domésticos	1	0,1	21.983	0,0
55. Alojamento	23	2,6	1.220.148	0,5
56. Restauração e similares	1	0,1	34.777	0,0
61. Telecomunicações	1	0,1	251.085	0,1
62. Consultoria e programação informática e atividades relacionadas	5	0,6	436.976	0,2
63. Atividades dos serviços de informação	1	0,1	9.334	0,0
64. Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões	4	0,5	135.329	0,1
69. Atividades jurídicas e de contabilidade	7	0,8	323.927	0,1
70. Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	12	1,4	661.642	0,3
72. Atividades informáticas e conexas	35	4,0	9.301.623	4,2
73. Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	1	0,1	136.304	0,1
74. Outras atividades e serviços prestados principalmente às empresas	9	1,0	2.036.900	0,9
79. Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas	2	0,2	201.024	0,1
82. Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	3	0,3	397.580	0,2
84. Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	59	6,8	7.657.579	3,4
85. Educação	407	46,7	111.854.437	50,2
86. Atividades de saúde humana	15	1,7	1.090.405	0,5
87. Atividades de apoio social com alojamento	1	0,1	84.655	0,0
88. Atividades de apoio social sem alojamento	9	1,0	924.674	0,4
90. Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias	4	0,5	67.074	0,0
91. Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais	3	0,3	61.837	0,0
94. Atividades das organizações associativas	150	17,2	19.517.931	8,8
EIXO II- EMPREGO E COESÃO SOCIAL	97	11,1	62.186.705	27,9
84. Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	97	11,1	62.186.705	27,9
EIXO III- ASSISTÊNCIA TÉCNICA	9	1,0	3.044.296	1,4
84. Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	6	0,7	2.367.034	1,1
85. Educação	3	0,3	677.262	0,3
Total do Programa	872	100,0	222.671.052	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

Anexo IB - Execução

Quadro 26. Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de Operação (30/06/14)

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Investimento Elegível		
	Montante	% Eixo	% Total
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	96.025.529	100,0	65,4
1.1. Qualificação Inicial	57.106.073	59,5	38,9
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	4.506.444	4,7	3,1
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	32.690.512	34,0	22,3
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	12.920.794	13,5	8,8
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	4.364.095	4,5	3,0
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	2.624.229	2,7	1,8
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	33.020.094	34,4	22,5
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	4.004.148	4,2	2,7
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	4.215.126	4,4	2,9
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	6.547.297	6,8	4,5
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	2.146.205	2,2	1,5
1.2.5. Formação de Adultos	10.707.665	11,2	7,3
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	4.443.981	4,6	3,0
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	955.672	1,0	0,7
1.3. Formação Avançada	5.899.361	6,1	4,0
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	263.571	0,3	0,2
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	5.578.047	5,8	3,8
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	57.744	0,1	0,0
EIXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	48.782.213	100,0	33,2
2.1. Transição para a Vida Ativa	21.878.606	44,8	14,9
2.1.1. Estágios Profissionais	21.878.606	44,8	14,9
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	9.542.684	19,6	6,5
2.2.1. Apoios à Contratação	3.846.195	7,9	2,6
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	140.437	0,3	0,1
2.2.3. Prémios à Auto colocação	64.706	0,1	0,0
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	1.018.364	2,1	0,7
2.2.5. Formação/ Emprego	3.327.042	6,8	2,3
2.2.6. Clubes de Emprego	1.145.939	2,3	0,8
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	17.360.922	35,6	11,8
2.3.1 Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	413.246	0,8	0,3
2.3.3. Empresas de Inserção	2.150.864	4,4	1,5
2.3.4. Ocupação de Desempregados	14.796.813	30,3	10,1
EIXO III – ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.957.276	100,0	1,3
3.1. Assistência Técnica	1.957.276	100,0	1,3
Total do Programa	146.765.018	-	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30/06/2014).

Quadro 27. Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/14)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Investimento/ /Custo total elegível (€)		Despesa Pública (€)		FSE (€)		Contrapartida Pública Nacional (€)	
	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)
Eixo I - Educação e Formação	96.025.529	65,4	94.578.106	65,1	75.662.485	65,0	18.915.621	65,3
1.1. Qualificação Inicial	57.106.073	38,9	56.936.987	39,2	45.549.589	39,1	11.387.397	39,3
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	4.506.444	3,1	4.506.444	3,1	3.605.155	3,1	901.289	3,1
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	32.690.512	22,3	32.540.308	22,4	26.032.246	22,4	6.508.062	22,5
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	12.920.794	8,8	12.914.104	8,9	10.331.283	8,9	2.582.821	8,9
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	4.364.095	3,0	4.351.902	3,0	3.481.521	3,0	870.380	3,0
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	2.624.229	1,8	2.624.229	1,8	2.099.383	1,8	524.846	1,8
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	33.020.094	22,5	31.762.976	21,9	25.410.381	21,8	6.352.595	21,9
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	4.004.148	2,7	2.822.703	1,9	2.258.162	1,9	564.541	1,9
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	4.215.126	2,9	4.215.126	2,9	3.372.101	2,9	843.025	2,9
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	6.547.297	4,5	6.511.111	4,5	5.208.889	4,5	1.302.222	4,5
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	2.146.205	1,5	2.145.505	1,5	1.716.404	1,5	429.101	1,5
1.2.5. Formação de Adultos	10.707.665	7,3	10.705.474	7,4	8.564.379	7,4	2.141.095	7,4
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	4.443.981	3,0	4.407.385	3,0	3.525.908	3,0	881.477	3,0
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	955.672	0,7	955.672	0,7	764.538	0,7	191.134	0,7
1.3. Formação Avançada	5.899.361	4,0	5.878.144	4,0	4.702.515	4,0	1.175.629	4,1
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	263.571	0,2	263.571	0,2	210.857	0,2	52.714	0,2
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	5.578.047	3,8	5.578.047	3,8	4.462.437	3,8	1.115.609	3,9
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	57.744	0,0	36.526	0,0	29.221	0,0	7.305	0,0
Eixo II – Emprego e Coesão Social	48.782.213	33,2	48.782.213	33,6	39.025.770	33,5	9.756.443	33,7
2.1. Transição para a Vida Ativa	21.878.606	14,9	21.878.606	15,1	17.502.885	15,0	4.375.721	15,1
2.1.1. Estágios Profissionais	21.878.606	14,9	21.878.606	15,1	17.502.885	15,0	4.375.721	15,1
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	9.542.684	6,5	9.542.684	6,6	7.634.147	6,6	1.908.537	6,6
2.2.1. Apoios à Contratação	3.846.195	2,6	3.846.195	2,6	3.076.956	2,6	769.239	2,7
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	140.437	0,1	140.437	0,1	112.350	0,1	28.087	0,1
2.2.3. Prémios à Auto colocação	64.706	0,0	64.706	0,0	51.765	0,0	12.941	0,0
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	1.018.364	0,7	1.018.364	0,7	814.691	0,7	203.673	0,7
2.2.5. Formação/ Emprego	3.327.042	2,3	3.327.042	2,3	2.661.634	2,3	665.408	2,3
2.2.6. Clubes de Emprego	1.145.939	0,8	1.145.939	0,8	916.751	0,8	229.188	0,8
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	17.360.922	11,8	17.360.922	11,9	13.888.738	11,9	3.472.184	12,0
2.3.1 Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	413.246	0,3	413.246	0,3	330.597	0,3	82.649	0,3
2.3.3. Empresas de Inserção	2.150.864	1,5	2.150.864	1,5	1.720.691	1,5	430.173	1,5
2.3.4. Ocupação de Desempregados	14.796.813	10,1	14.796.813	10,2	11.837.450	10,2	2.959.363	10,2
Eixo III – Assistência Técnica	1.957.276	1,3	1.957.276	1,3	1.663.685	1,4	293.591	1,0
3.1. Assistência Técnica	1.957.276	1,3	1.957.276	1,3	1.663.685	1,4	293.591	1,0
Total do Programa	146.765.018	100,0	145.317.595	100,0	116.351.940	100,0	28.965.655	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

Quadro 28. Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade beneficiária (30/06/14)

Eixo Prioritário/Entidade	Investimento Elegível		Financiamento	
	Montante (€)	%	FSE (€)	%
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	96.025.529	65,4	75.662.485	65,0
Associação de Desenvolvimento Local	677.397	0,5	541.918	0,5
Associação de Municípios	38.180	0,0	30.544	0,0
Associações de Dinamização e Desenvolvimento Social	415.798	0,3	332.638	0,3
Autarquias Locais	584.413	0,4	467.530	0,4
Centro de Formação (não inclui CGP e CGD do IEF)	9.780.908	6,7	7.802.801	6,7
Cooperativa (inclui União de Cooperativas)	15.820	0,0	12.656	0,0
Empresa ou associação de empresas	10.983.974	7,5	8.379.589	7,2
Empresas ou outras entidades da Administração Local	198.755	0,1	59.560	0,1
Fundação	536.287	0,4	429.029	0,4
Instituição do Ensino Superior Universitário	430.077	0,3	344.061	0,3
IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social (Inclui instituições equiparadas a IPSS e União das IPSS)	2.711.554	1,8	2.165.887	1,9
ME/Serviços Regionais do Ministério da Educação	2.496.181	1,7	1.996.945	1,7
Organização Patronal ou Empresarial	4.441.370	3,0	3.541.265	3,0
Organização Profissional	4.895	0,0	3.916	0,0
Organização Sindical	2.062.187	1,4	1.649.750	1,4
Outras Entidades não especificadas	17.135.997	11,7	13.264.865	11,4
Serviços da Administração Central (exceto IEF, serviços do M. Educação e do M. Saúde)	95.065	0,1	76.052	0,1
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	8.475.419	5,8	6.742.415	5,8
Tipo Escola	34.941.252	23,8	27.821.063	23,9
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	48.782.213	33,2	39.025.770	33,5
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	48.782.213	33,2	39.025.770	33,5
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.957.276	1,3	1.663.685	1,4
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	1.957.276	1,3	1.663.685	1,4
Total do Programa	146.765.018	100,0	116.351.940	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

Anexo IC - Temas Prioritários

Quadro 29. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (30/06/14)

Eixo Prioritário/Tema prioritário	Projetos			Investimento Elegível			FSE (€)		
	Nº	% Total	% Eixo	Montante (€)	% Total	% Eixo	Montante (€)	% Total	% Eixo
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	766	87,8	100,0	157.440.051	70,7	100,0	124.589.994	70,4	100,0
62 – Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas; formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança; promoção do empreendedorismo e da inovação	222	25,5	29,0	19.729.227	8,9	12,5	14.654.110	8,3	11,8
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	55	6,3	7,2	9.279.409	4,2	5,9	7.421.446	4,2	6,0
72 - Conceção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação por forma a desenvolver a empregabilidade, melhorar a pertinência para o mercado de trabalho do ensino e formação inicial e profissional e atualizar continuamente as qualificações dos formadores, tendo em vista a inovação e uma economia baseada no conhecimento	87	10,0	11,4	4.838.262	2,2	3,1	3.868.100	2,2	3,1
73 - Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida, em especial através de ações destinadas a reduzir o abandono escolar prematuro e a segregação curricular baseada no sexo, e a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a qualidade dos mesmos	363	41,6	47,4	114.064.163	51,2	72,4	91.048.644	51,5	73,1
74 - Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação, nomeadamente através de estudos de pós-graduação e da formação de investigadores, bem como de atividades em rede entre universidades, centros de investigação e empresas	39	4,5	5,1	9.528.990	4,3	6,1	7.597.694	4,3	6,1
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	97	11,1	100,0	62.186.705	27,9	100,0	49.749.364	28,1	100,0
66 - Implementação de medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	56	6,4	57,7	53.212.399	23,9	85,6	42.569.919	24,1	85,6
68 - Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	28	3,2	28,9	5.151.746	2,3	8,3	4.121.397	2,3	8,3
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	13	1,5	13,4	3.822.560	1,7	6,1	3.058.048	1,7	6,1
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	9	1,0	100	3.044.296	1,4	100	2.587.652	1,5	100
85 - Preparação, implementação, monitorização e controlo	9	1,0	100	3.044.296	1,4	100	2.587.652	1,5	100
Total do Programa	872	100,0	-	222.671.052	100,0	-	176.927.010	100,0	-

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

Quadro 30. Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (30/06/14)

Eixo Prioritário/Temas Prioritários	Investimento Elegível			FSE (€)			Taxa de Realização - Fundo
	Montante (€)	% Total	% Eixo	Montante (€)	% Total	% Eixo	(EX/AP)
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	96.025.529	65,4	100,0	75.662.485	65,0	100,0	60,7
62 – Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas; formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança; promoção do empreendedorismo e da inovação	14.766.571	10,1	15,4	10.839.152	9,3	14,3	74,0
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	5.114.471	3,5	5,3	4.091.577	3,5	5,4	55,1
72 - Conceção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação por forma a desenvolver a empregabilidade, melhorar a pertinência para o mercado de trabalho do ensino e formação inicial e profissional e atualizar continuamente as qualificações dos formadores, tendo em vista a inovação e uma economia baseada no conhecimento	3.101.877	2,1	3,2	2.480.942	2,1	3,3	64,1
73 - Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida, em especial através de ações destinadas a reduzir o abandono escolar prematuro e a segregação curricular baseada no sexo, e a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a qualidade dos mesmos	67.143.249	45,7	69,9	53.548.300	46,0	70,8	58,8
74 - Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação, nomeadamente através de estudos de pós-graduação e da formação de investigadores, bem como de atividades em rede entre universidades, centros de investigação e empresas	5.899.361	4,0	6,1	4.702.515	4,0	6,2	61,9
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	48.782.213	33,2	100,0	39.025.770	33,5	100,0	78,4
66 - Implementação de medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	43.913.362	29,9	90,0	35.130.690	30,2	90,0	82,5
68 - Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	2.304.741	1,6	4,7	1.843.793	1,6	4,7	44,7
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	2.564.110	1,7	5,3	2.051.288	1,8	5,3	67,1
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.957.276	1,3	100,0	1.663.685	1,4	100,0	64,3
85 - Preparação, implementação, monitorização e controlo	1.957.276	1,3	100,0	1.663.685	1,4	100,0	64,3
Total do Programa	146.765.018	100,0	-	116.351.940	100,0	-	65,8

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).

Anexo II. Projetos Rumos - Aprovações no 1º Semestre 2014

Área de Intervenção/Projeto	Entidade Beneficiária	Data de aprovação	Montante (€)
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	-	-	1.720.108
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	-	-	1.447.303
1.2.5. Formação de Adultos	-	-	1.447.303
Formação Modular	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	22-05-2014	635.695
Formação Modular	Escola Profissional Cristóvão Colombo	22-05-2014	811.608
1.3. Formação Avançada	-	-	272.804
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	-	-	272.804
Bolsas para Professores e Investigadores	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	02-01-2014	136.304
Bolsas para Professores e Investigadores	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	31-03-2014	64.988
Bolsas para Professores e Investigadores	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	29-04-2014	50.069
Bolsas para Professores e Investigadores	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	22-05-2014	21.443
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	-	-	2.341.808
2.1. Transição para a Vida Ativa	-	-	220.451
2.1.1. Estágios Profissionais	-	-	220.451
Estágios Profissionais - PEJ	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	31-03-2014	220.451
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	-	-	344.806
2.2.1. Apoios à Contratação	-	-	344.806
Apoio à Contratação	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-01-2014	344.806
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	-	-	1.776.551
2.3.4. Ocupação de Desempregados	-	-	1.776.551
Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-01-2014	434.316
Programa Ocupacional de Desempregados	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-01-2014	1.166.712
Programa Ocupacional para Seniores	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	02-01-2014	175.523
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	-	-	3.082
Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	22-05-2014	3.082
TOTAL	-	-	4.064.998

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2014).



Ficha Técnica

Título: Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira

Edição: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM
Travessa do Cabido, nº 16
9000-715 Funchal
Tel.: (+351) 291 214 000 / Fax: (+351) 291 214 001

Data de Edição: Outubro de 2014

Informação disponível em www.idr.gov-madeira.pt

